

PANORAMA DO AGRO

Agosto de 2026

A safra 2025/26 em números, o que o relatório de agosto do USDA mudou, o clima que entra no calendário da próxima safra, e a agenda de quem publica o quê.

Escrito pela Equipe Porte
Revisão técnica de Eduardo Schumann, Head de Produtos

FONTES PÚBLICAS

Conab · USDA · NOAA e Inmet · Cepea/Esalq · B3. Dados apurados até 17 de agosto de 2026.

O ciclo fechou em recorde, e a soja explica boa parte dele.

A Companhia Nacional de Abastecimento estima a safra brasileira de grãos 2025/26 em 360,75 milhões de toneladas, no 11º Levantamento de Safras, de agosto de 2026. É recorde na série, e 2,4% acima do ciclo anterior.

Produção total de grãos

360,75 mit +2,4% sobre 2024/25

Soja

180,46 mit +5,2%, cerca de metade do total

Milho, as três safras somadas

142,96 mit 1ª 29,49 · 2ª 111,03

Trigo

-26,2 % queda sobre 2024/25

Estoque final de soja

9,19 mit elevado em 400 mil t

Maior produtor de soja

51,6 mit Mato Grosso

Maior produtividade de soja

4.260 kg/ha Bahia

Fonte: Conab, 11º Levantamento de Safras 2025/26, agosto de 2026. A primeira safra de milho cresce 18,2% e a segunda recua 1,9% em relação a 2024/25.

01

Nordeste

O recorde é nacional. A perda é regional.

A mesma Conab aponta clima adverso sobre o milho no nordeste da Bahia, em Sergipe e em parte de Alagoas. Média de país e resultado de fazenda são números diferentes, e só um deles paga a sua conta.

O RELATÓRIO DE AGOSTO

O USDA manteve o Brasil e mexeu nos Estados Unidos.

O WASDE é o relatório mensal de oferta e demanda agrícola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e é a publicação que mais movimenta preço de grão no mundo. A edição de agosto saiu em 12 de agosto de 2026.

01

Brasil

Aqui, nada mudou

As projeções para a safra brasileira 2026/27 ficaram exatamente nos patamares de julho: 186 milhões de toneladas de soja, com 118 milhões exportadas, e 134 milhões de toneladas de milho, com 44 milhões exportadas.

NOS ESTADOS UNIDOS, MUDOU BASTANTE

Milho, estoque final	41,99 mit	era 45,47 mi t em julho
Milho, produtividade	11,51 t/ha	era 11,65 t/ha
Milho, exportações	83,82 mit	eram 81,92 mi t
Soja, produção	122,99 mit	eram 121,79 mi t
Soja, produtividade	52,7 bu/acre	eram 53 bu/acre
Soja, estoque final	8,71 mit	eram 8,44 mi t
Importações chinesas de soja	115 mit	mantidas

Fonte: USDA, World Agricultural Supply and Demand Estimates, 12 de agosto de 2026. A produção mundial de grãos grossos foi estimada em 1,593 bilhão de toneladas para 2026/27.

Três coisas que o número isolado não diz.

01

Chicago

O preço se forma fora da fazenda

Soja e milho têm referência internacional de preço, formada na Bolsa de Chicago. Brasil e Estados Unidos vendem para os mesmos compradores, em janelas diferentes do ano. Quando o estoque americano encolhe, sobra menos folga no mundo, e essa folga menor aparece no preço que chega até aqui.

É por isso que o número do Brasil pode ficar parado e o preço se mover assim mesmo. Não é exceção. É o funcionamento normal do mercado.

02

Logística

A média nacional esconde a diferença regional

Revisões negativas no milho do Nordeste mudam a disponibilidade regional do cereal e aumentam a dependência de transporte vindo de outras regiões produtoras. Isso aparece no custo logístico, que é uma conta paga por quem está longe do porto, não pela média do país.

03

Brasília

Parte da demanda é decidida fora do mercado

A projeção de esmagamento de soja foi reduzida em 435 mil toneladas, para 62,13 milhões, por causa do adiamento da elevação da mistura obrigatória de biodiesel de B15 para B16. A estimativa para 2026 segue condicionada à definição sobre o B16.

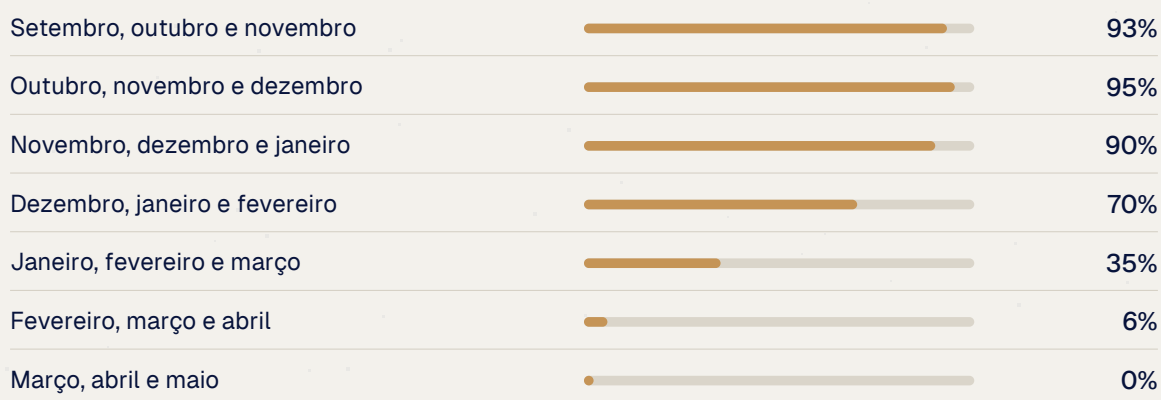
Ou seja: uma parcela relevante do destino da soja brasileira depende de uma decisão regulatória, com calendário próprio, que não tem a ver com clima nem com a bolsa.

A média nacional não paga a conta de ninguém. Quem decide olha o número da própria região, e o calendário de quem publica esse número.

O CLIMA DA PRÓXIMA SAFRA

O El Niño entrou no calendário, e a janela de plantio é a parte sensível.

O Centro de Previsão Climática da NOAA publicou, em boletim de agosto de 2026 reproduzido pelo Inmet, probabilidade igual ou superior a 90% de um El Niño muito forte nos próximos trimestres. Muito forte significa índice de anomalia de temperatura no Pacífico igual ou superior a 2,0 °C.



Probabilidade de El Niño muito forte por trimestre. Fonte: NOAA Climate Prediction Center, previsão emitida em agosto de 2026, divulgada pelo Inmet. Gráfico de desenho próprio. A mesma fonte aponta 69% de probabilidade de este ser o episódio mais intenso registrado desde 1950, com anomalia podendo alcançar 2,5 °C.

01

Calendário

O risco imediato não é quebra, é atraso

O El Niño altera a distribuição de chuva, e as regiões mais citadas no boletim são Sul, Norte e Nordeste. Um início de chuva mais lento em áreas como Mato Grosso comprime a janela de plantio da soja e empurra a segunda safra de milho para uma época pior, com reflexo no ritmo de exportação meses depois.

O limite do dado, dito com todas as letras: probabilidade não é previsão. É a chance de um cenário, publicada com data e revisada todo mês.

O CALENDÁRIO

Quem publica o quê, e quando. Nada disso é surpresa.

Os dados que movem o preço têm data marcada e são públicos. Esta é a agenda recorrente que vale acompanhar, com o que cada publicação costuma afetar.

Toda segunda

USDA: inspeções de exportação e condições das lavouras

O ritmo real de embarque americano e o estado da lavoura em curso.

Toda quinta

USDA, vendas semanais de exportação

Quem está comprando e quanto. É onde a demanda chinesa aparece primeiro.

Semanal

Imea no Mato Grosso, Deral no Paraná, Emater no Rio Grande do Sul

Comercialização e evolução da lavoura, estado por estado.

Mensal

USDA, relatório WASDE

Oferta e demanda mundiais. É o que mais move preço de grão no mês.

Mensal

Conab, Levantamento de Safras

A fotografia oficial da safra brasileira, revisada a cada mês.

Mensal

Secex e MDIC, balança comercial

O que o Brasil exportou de fato, não o que se projetava exportar.

Diário

Cepea e Esalq, indicadores de preço

O preço do mercado físico no Brasil, o mais próximo do que se recebe.

Diário

B3 e Bolsa de Chicago

A curva de futuros, o preço aceito hoje para entrega meses à frente.

Datas e horários exatos são publicados pelos próprios órgãos e podem mudar. Confira na fonte antes de programar a semana.

Cada indicador responde uma pergunta diferente.

Os quatro números mais citados no agro medem coisas distintas. Confundi-los é o erro mais comum de quem começa a acompanhar o mercado.

01

Agosto de 2026

Cada produto tem a sua própria curva

Milho, soja e boi gordo apareciam com curva de futuros ascendente na B3, e o café com curva descendente. No físico, o indicador do boi gordo Cepea e Esalq fechou a sexta-feira, 15 de agosto, em R\$ 346,75 por arroba.

A leitura útil não é qual produto vai subir, e sim que o mercado precifica cada um de um jeito, com informação pública, disponível antes de qualquer decisão.

Indicador Cepea e Esalq

O preço médio do mercado físico, à vista, apurado por pesquisa de mercado. É o número que mais se aproxima do que o produtor recebe hoje, e por isso é a referência de liquidação de muitos contratos.

Curva de futuros, na B3 e em Chicago

O preço que o mercado aceita hoje para entregar em um mês futuro. Curva ascendente significa que se paga mais pela entrega mais distante. Descendente é o contrário. Não é previsão de preço, e sim o valor negociado agora para uma data à frente.

Relação estoque sobre consumo

Quanto sobra ao fim do ciclo em relação ao que se consome no período. Quanto menor essa relação, menos folga existe no sistema, e mais o preço tende a reagir a qualquer susto de oferta, como uma seca ou um problema logístico.

Produtividade, em toneladas por hectare ou bushels por acre

Quanto se colhe por área. É o número que o USDA mais revisa ao longo da safra, à medida que a pesquisa de campo substitui a estimativa de escritório. Pequenas revisões aqui viram grandes mudanças no estoque final.

A CONVERSA

Acompanhar o preço é uma coisa. Ter critério para decidir é outra.

A safra recorde é caixa entrando agora. O clima da próxima é risco num ciclo que ainda vai começar, com boa parte do custo em dólar. São duas conversas, e elas raramente acontecem na mesma mesa. Fale com a equipe para colocar as duas juntas.

WhatsApp (27) 98838-7223

Av. Saturnino de Brito, 258, Enseada do Suá, Vitória, Espírito Santo
www.porteinvestimentos.com.br

Este material tem caráter exclusivamente informativo e não constitui recomendação, oferta ou consultoria de valores mobiliários, nem orientação sobre o momento de comprar, vender ou reter produção agrícola. Não representa análise de valores mobiliários nem indicação de compra ou venda de qualquer ativo. Os dados citados são de fontes públicas, identificadas ao longo do texto, e referem-se às datas mencionadas. Estimativas de safra e projeções climáticas são revisadas periodicamente pelos próprios órgãos que as publicam e podem mudar. Operações com derivativos agropecuários envolvem riscos, inclusive de perda superior ao capital investido, e exigem análise individual de objetivos, prazo e capacidade financeira. Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Porte Investimentos - AI S/S Ltda, CNPJ 34.576.901/0001-48, atua como assessor de investimento contratado nos termos da Resolução CVM nº 178/2023, por meio do Banco Safra, plataforma Safra Invest. O assessor de investimento não administra nem gere o patrimônio de investidores e depende de ordem prévia do cliente para operar. Ouvidoria Safra: 0800 770 1236.